

## QUINHENTISMO

### Literatura informativa de origem ibérica

- **Ambrósio Fernandes Brandão** - Diálogo das grandezas do Brasil
- **Gabriel Soares de Sousa** (1540?-1591) - Tratado descritivo do Brasil
- **Pero Lopes e Sousa** - Diário de navegação
- **Pero de Magalhães Gândavo** - Tratado da Terra do Brasil, História da Província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil
- **Frei Vicente de Salvador** (1564-1639) - História da Custódia do Brasil

### Literatura informativa de autores não-ibéricos

- **André de Thevet** - As singularidades da França Antártica
- **Antonil** (Giovanni Antonio Andreoni, 1650-1716?) - Cultura e opulência do Brasil
- **Hans Staden** - Meu cativo entre os selvagens do Brasil
- **Jean de Lery** - História de uma viagem feita à terra do Brasil

### Literatura dos Catequistas

- **Fernão Cardim** - Tratado da Terra e da gente do Brasil
- **José de Anchieta** (1534-1597) - Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões: De gentis Mendis de Saa; De Beata Virgine dei Matre Maria; Arte da gramática da língua mais usada na costa do Brasil; e os autos: Auto da pregação universal; Na festa de São Lourenço; Na visitação de Santa Isabel
- **Manuel da Nóbrega** - Cartas do Brasil; Diálogo sobre a conversão do gentio

## BARROCO

- **Bento Teixeira** (1561-1600) - Prosopopéia
- **Gregório de Matos Guerra** (1623-1696) - Poesia sacra; Poesia lírica; Poesia satírica (2 volumes); Últimas
- **Manuel Botelho de Oliveira** (1636-1711) - Música do Parnaso
- **Frei Manuel de Santa Maria Itaparica** (1704-?) - Descrição da Cidade da Ilha de Itaparica; Estáquidos
- **Padre Antônio Vieira** (1608-1697) - Obra composta de sermões (15 volumes), cartas e profecias (as principais: Sermão pelo bom sucesso das almas de Portugal contra as de Holanda; Sermão da sexagésima; Sermão da primeira domingo da Quaresma; Sermão de Santo Antônio aos peixes; e as profecias: Histórias do futuro e Clavis prophetarum)

## ARCADISMO

- **Alvarenga Peixoto** (1748-1793) - Enéias no Lácio e obra poética esparsa
- **Basílio da Gama** (1740-1795) - O Uruguai
- **Cláudio Manuel da Costa** (1729-1789) - Obras; Vila Rica; Fábula do Ribeirão do Carmo
- **Santa Rita Durão** (1722-1784) - Caramuru
- **Silva Alvarenga** (1749-1814) - Obras poéticas; Glaura; O desertor
- **Sousa Caldas** (1762-1814) - Obra esparsa (poemas, traduções, cartas)
- **Tomás Antônio Gonzaga** (1744-1810) - Marília de Dirceu; Cartas Chilenas; Tratado de Direito Natural

## ROMANTISMO - (Poesia)

### Primeira geração

- **Gonçalves Dias** - (1823-1864) - Primeiros cantos; Segundos cantos; Terceiros Cantos; Os timbiras; Sextilhas de Frei Antão (Poesia); Leonor de Mendonça; Beatriz Cenci; Patkull (teatro); Brasil e Oceania; Dicionário de língua tupi



- **Gonçalves de Magalhães** - (1811-1882) - Poesias; Suspiros poéticos e saudades; A confederação dos Tamoios (poesia) Amância (novela); Antônio José ou O poeta e a inquisição; Olgiato (teatro)
- **Manuel de Araújo Porto Alegre** - (1806-1879) - Brazilianas; Colombo

#### **Segunda geração -**

- **Álvares de Azevedo** - (1831-1852) - Lira dos vinte anos; O conde Lopo (poesia); Noite na Taverna; O livro de Fra Gondicario (prosa); Macário (teatro)
- **Cassimiro de Abreu** - (1839-1860) - As primaveras (poesia); Camões e o Jaú (teatro)
- **Fagundes Varela** (1841-1875) - Vozes da América; Estandarte Auriverde; Cantos do Ermo e da Cidade; Cantos religiosos; Diário de Lázaro; Anchieta ou O evangelho nas selvas
- **Junqueira Freire** - (1832-1855) - Inspirações do claustro

#### **Terceira geração -**

- **Castro Alves** (1847-1871) - Espumas flutuantes; Os escravos; A cachoeira de Paulo Afonso; Hinos do Equador (poesia); Gonzaga ou A revolução de Minas (teatro)
- **Sousândrade** (Joaquim de Sousa Andrade, 1833-1902) - Obras poéticas; Harpa selvagem; Guesa errante
- **Tobias Barreto** (1839-1889) - Dias e noites

#### **ROMANTISMO (Prosa)**

- **Bernardo Guimarães** - (1825-1884) - O ermitão de Muquém; Lendas e romances; O garimpeiro; O seminarista; O índio Afonso; A escrava Isaura; O pão de ouro; Rosaura, a enjeitada; Jupira (romances); Cantos da solidão (poesia)
- **Franklin Távora** - (1842-1888) - A trindade Maldita; Os índios do Jaguaribe; A casa de palha; Um casamento no arrabalde; O cabeleira; O matuto; Lourenço.
- **Joaquim Manuel de Macedo** - (1820-1882) - A moreninha; O moço loiro; Os dois amores; Rosa, Vicentina; A carteira do meu tio; A luneta mágica; As vítimas algozes, Nina; A Namoradeira; Mulheres de matilha; Um noivo e duas noivas.
- **José de Alencar** - (1829-1877) - Cinco minutos; A viuvinha; Sonhos D'ouro; Encarnação; Senhora; Diva; Lucila; A pata da gazela (romances urbanos); As minas de prata; A guerra dos mascates; Alfarrábios (romances históricos); O sertanejo; O gaúcho (romances regionalistas); Til; O tronco do Ipê (romances rurais); Iracema; O guarani; Ubirajara (romances indianistas); A noite de São João, O crédito; Demônio familiar; Verso e reverso; As asas de um anjo; Mãe; O jesuíta (teatro)
- **Manuel Antônio de Almeida** - (1831-1861) - Memórias de um sargento de milícias
- **Visconde de Taunay (Alfredo D'Escagnolle Taunay** - 1843-1899) - Inocência; A retirada da Laguna; Lágrimas do coração; Histórias brasileiras
- **Teixeira de Souza** (1812-1861) - O filho do pescador; Tardes de um pintor

#### **ROMANTISMO (Teatro)**

- **Martins Pena** (1815-1848) - O juiz de paz na roça; O cinto acusador; A família e a festa da roça; Os dois ou O inglês maquinista; Judas em Sábado de Aleluia; O diletante; O noviço; As casadas solteiras; O cigano; Os ciúmes de um pedestre; O usuário; A barriga do meu tio; As desgraças de uma criança
- **Paulo Eiró** (1836-1871) - Sangue limpo

#### **REALISMO**

- **Artur Azevedo** (1855-1908) - Amor por anexins; A pelo do lobo; O dote; A princesa dos cajueiros; O liberato; A mascote na roça; O tribofe; Revelação de um segredo; A fantasia; A capital Federal (teatro)
- **Machado de Assis** - (1839-1908) - Primeira fase: Ressurreição; A mão e a luva; Helena; Iaiá Garcia (romances); Contos fluminenses; Histórias da meia-noite (contos); Crisálidas; Falenas; Americanas (poesia); Segunda fase: Memórias póstumas de Brás Cubas; Dom Casmurro; Esaú e Jacó (romances); Várias histórias; Páginas recolhidas; Relíquias de Casa Velha (contos); Ocidentais (poesia); Hoje avental, amanhã luva; Desencantos; O caminho da porta; Quase ministro; os deuses de casaca; Uma ode de Anacreonte; Tu, só tu,



puro amor; Não consultes médico (teatro). Póstumas: Contos recolhidos; Contos esparsos; Histórias sem data; Contos avulsos; Contos esquecidos; Contos e Crônicas; Crônicas de Lélío; Outras relíquias; Novas relíquias; A semana; Crítica teatral; Crítica literária

**Raul Pompéia** - (1863-1895) - O Ateneu; Uma tragédia no Amazonas; Agonia; As jóias da Coroa (romances); microscópicos (contos); Canções sem metro (poesia)

### NATURALISMO

- **Adolfo Caminha** - (1867-1897) - A normalista; O bom crioulo; Tentação (romances); Judith; Lágrimas de um crente (contos); Cartas literárias (crítica)
- **Aluisio Azevedo** - (1857-1913) - Uma lágrima de mulher; O mulato; Mistérios da Tijuca; Casa de pensão, O cortiço; A mortalha de Alzira; Memórias de um condenado; Filomena Borges; O homem; O coruja; O livro de uma sogra (romances); Demônios (contos); O bom negro (crônicas).
- **Domingos Olímpio** (1850-1906) - Luzia-homem
- **Inglês de Sousa** - (1853-1918) - O cacaulista; Histórias de um pescador; O coronel sangrado; O missionário (romances); Cenas da vida Amazônica (contos)
- **Júlio Ribeiro** - (1845-1890) - A carne; Padre Belchior de Pontes
- **Manuel de Oliveira Paiva** - (1861-1892) - Dona Guidinha do Poço; A afilhada

### PARNASIANISMO

- **Alberto de Oliveira** (1857-1937) - Canções românticas; Meridionais; Sonetos e poemas; Poesias escolhidas; Versos e rimas
- **Francisca Júlia** - (1874-1920) - Mármore; Esfinges
- **Olavo Bilac** (1865-1918) - Panópias; Sarças de fogo; Via láctea; poesias infantis; Alma inquieta; Tarde (poesia); Crônicas e novelas (prosa); e tratados de literatura
- **Raimundo Correia** (1859-1911) - Primeiros sonhos; Sinfonias; Versos e versões; Aleluia; Poesias
- **Vicente de Carvalho** - (1866-1924) - Relicário; Rosa, rosa de amor

### SIMBOLISMO

- **Alphonsus de Guimarães** - (1870-1921) - Septenário das dores de Nossa Senhora; Dona mística; Kyriale; Pauvre lyre; Pastoral aos crentes do amor e da morte; Escada de Jacó; Pulves; Câmara ardente; Salmos da noite
- **Cruz e Sousa** - (1863-1898) - - Broquéis; Missal; Faróis; Evocação; Últimos sonetos

### PRÉ-MODERNISMO

- **Augusto dos Anjos** (1884-1914) - Eu (poesia)
- **Coelho Neto** (1864-1934) - A capital federal; O rajá de pendjab; O morto; O paraíso; Tormenta, Esfinge (romances); Rapsódias; Baladilhas; Álbum de Calibã; Vida Mundana; Contos da Vida e da Morte (contos)
- **Euclides da Cunha** - (1866-1909) - Os sertões; Contrastes e confrontos; Peru versus bolívia; À margem da história; Canudos - diário de uma expedição (ensaios históricos)
- **Graça Aranha** - (1868-1931) - Canaã; A viagem maravilhosa (romances); Malazarte (teatro); A estrela da vida; Espírito moderno; Futurismo (ensaios)
- **Lima Barreto** - (1881-1922) - Recordações do escrivão Isaías Caminha; Triste fim de Policarpo Quaresma; Numa e a Ninfa; Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá; Bagatelas; Os Bruzundangas; Clara dos Anjos (romances); Coisas do Reino de Jambom (sátira); Feiras de Mafuás; Vida urbana; Marginália (artigos e crônicas); Diário Íntimo; Cemitério dos vivos (memórias); Impressões de leitura (crítica)
- **Monteiro Lobato** (1882-1948) - Urupês; Cidades mortas; Negrinha; O macaco que se fez homem; O presidente negro; Idéias de Jeca Tatu (prosa); Reinações de Narzinho; O paço do Visconde; As caçadas de Pedrinho (literatura infantil)



**MODERNISMO - Primeira Fase**

- **Antônio de Alcântara Machado** - (1901-1935) - Pathé Baby; Brás, Bexiga e Barra Funda; Laranja da China; Mana Maria; Cavaquinho e Saxofone (prosa)
- **Cassiano Ricardo** - (1895-1974) - Dentro da Noite; A fruta de Pã; Martim-Cererê; Deixa estar, Jacaré; O sangue das horas; Jeremias sem-Chorar (poesia)
- **Guilherme de Almeida** - (1890-1969) - Nós; Messidor; Livro de horas de Sórora Dolorosa; A fruta que eu perdi; A flor que foi um homem; Raça (poesia)
- **Juó Bananère** (Alexandre Ribeiro Marcondes Machado - 1892-1933) - La divina incença (poesia)
- **Manuel Bandeira** (1886-1968) - Cinza das horas; Carnaval; O ritmo dissoluto; Libertinagem; Lira dos cinquent'anos; Estrela da manhã; Mafuá do malungo; Opus 10; Estrela da tarde; Estrela da vida inteira (poesia); Crônicas da província do Brasil; Itinerário de Pasárgada; Fruta de papel (prosa)
- **Mário de Andrade** - (1893-1945) - Há uma gota de sangue em cada poema; Paulicéia desvairada; Losango cáqui; Clã do jabuti; Remate de males; Lira paulistana (poesia); Macunaíma (rapsódia); Amar, verbo intransitivo (romance); Belazarte; Contos novos (contos); A escrava que não é Isaura; Música, doce música; Namoros com a medicina; O empalhador de passarinho; Aspectos da literatura brasileira; O baile das quatro artes (ensaios); Os filhos da Candinha (crônicas)
- **Menotti Del Picchia** (1892-1988) - Juca Mulato; Moisés; Chuva de pedras (poesia); O homem e a morte; Salomé; A tormenta (romances)
- **Oswald de Andrade** - (1890-1954) - Pau-Brasil; Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade; Cântico dos Cânticos para flauta e violão (poesia); Serafim Ponte Grande; Os condenados; A estrela de absinto; A escada vermelha; Memórias sentimentais de João Miramar; Marco zero (2 volumes) (romances); O homem e o cavalo; A morta; O rei da vela (teatro); Um homem sem profissão 1: sob as ordens de mamãe (memórias)
- **Plínio Salgado** (1901-1975) - O estrangeiro; O cavaleiro de Itararé (romances)
- **Raul Bopp** - (1898-1984) - Cobra Norato; Urucungo (poesia)
- **Ronald de Carvalho** - (1893-1935) - Toda a América; Epigramas irônicos e sentimentais; Luz gloriosa e sonetos (poesia)

**MODERNISMO (Segunda fase - Poesia)**

- **Augusto Frederico Schmidt** - (1906-1965) - Navio perdido; Pássaro cego; Desaparição da amada; Canto da noite; Estrela solitária
- **Carlos Drummond de Andrade** - (1902-1987) - Alguma poesia; Brejo das Almas; Sentimento do mundo; A rosa do povo; Claro enigma; Viola de bolso; Fazendeiro do ar; Viola de bolso novamente encordada; Lição de coisas; Versíprosa; Boitempo; Reunião; As impurezas do branco; Menino antigo; O marginal Clorindo Gato; Corpo (poesia); Confissões de Minas; O gerente; Contos de aprendiz (prosa)
- **Cecília Meireles** - (1901-1964) - Espectros; Nunca mais; Metal rosicler; Viagem; Vaga música; Mar absoluto; Retrato natural; Romanceiro da Inconfidência; Solombra; Ou isto ou aquilo (poesia); Giroflê, giroflá; Escolha seu sonho (prosa)
- **Jorge de Lima** - (1895-1953) - XIV alexandrinos; O mundo do menino impossível; Tempo e eternidade (com Murilo Mendes); Quatro poemas negros; A túnica inconsútil; Livro de sonetos; Anunciação; Encontro de Miraceli; Invenção de Orfeu (poesia); Salomão e as mulheres; Calunga; Guerra dentro do beco (prosa).
- **Murilo Mendes** (1901-1975) - História do Brasil; A poesia em pânico; O visionário; As metamorfoses; Mundo enigma; Poesia liberdade; Contemplação de ouro preto (poesia); O discípulo dos Emaús; A idade do serrote; Poliedro (prosa)
- **Vinícius de Moraes** - (1913-1980) - O caminho para a distância; Forma e exegese; Ariana, a mulher; Cinco elegias; Para viver um grande amor (poesia); Orfeu da Conceição (teatro)

**MODERNISMO (Segunda fase - Prosa)**

- **Cornélio Pena** (1896-1958) - Fronteira; Repouso; A menina morta
- **Cyro dos Anjos** (1906) - O amanuense Belmiro; Abdias; A montanha



- **Érico Veríssimo** (1905-1975) - Clarissa; Música ao longe; Um lugar ao sol; Olhai os lírios do campo; O resto é silêncio; Noite; O tempo e o vento (O continente, O retrato e O Arquipélago); O senhor embaixador; Incidente em Antares
- **Graciliano Ramos** (1892-1953) - Angústia; Caetés; São Bernardo; Vidas secas; Infância; Insônia; Memórias do Cárcere; Viagem
- **Jorge Amado** (1912) - O país do carnaval; Cacau; suor; Capitães de Areia; Jubiabá; Seara vermelha; Terras do sem-fim; São Jorge dos ilhéus; O cavaleiro da esperança; Gabriela, cravo e canela; Os pastores da noite; Dona Flor e seus dois maridos; Tenda dos milagres; Tieta do agreste, Tereza Batista cansada de guerra; Tocaia grande; O sumiço da santa
- **José Américo de Almeida** - (1887-1980) - A bagaceira; O boqueirão; Coiteiros
- **José Lins do Rego** - (1901-1957) - Menino de Engenho; Doidinho; Bangüê; O moleque Ricardo; Usina; Pedra Bonita; Fogo morto; Riacho doce; Pureza; Água mãe; Euridice
- **Lúcio Cardoso** - (1913-1968) - Maleita; Mãos vazias; O desconhecido; Crônica da casa assassinada; O viajante
- **Marques Rebelo** - (1907-1973) - Oscarina; Marafa; A estrela sobe; O espelho partido
- **Otávio de Faria** - (1908-1980) - Tragédia burguesa
- **Patrícia Galvão** (1910-1962) - Parque industrial; A famosa revista (em parceria com Geraldo Ferraz)
- **Rachel de Queiroz** (1910) - O Quinze; João Miguel; Caminho de Pedras; As três Marias (romances); Lampião; A beata Maria do Egito (teatro)

### **PÓS-MODERNISMO**

- **Ariano Suassuna** - (1927) Auto da compadecida; A pena e a lei; O santo e a porca (teatro)
- **Clarice Lispector** (1925-1977) - Perto do coração Selvagem; O lustre; A maçã no escuro; Laços de família; A legião estrangeira; A paixão segundo G. H.; Água viva; A via crucis do corpo; A hora da estrela; Um sopro de vida
- **Ferreira Gullar** (1930) - A luta corporal; João Boa-Morte; Dentro da noite veloz; Cabra marcado para morrer; Poema sujo (poesia)
- **Geir Campos** (1924) - Rosa dos rumos; Canto claro; Operário do canto (poesia)
- **Guimarães Rosa** - (1908-1967) - Sagarana; Corpo de Baile; Grande Sertão: veredas; Primeiras estórias; Tutaméia; Terceiras estórias; Estas estórias
- **João Cabral de Melo Neto** (1920) - Pedra do sono; O engenheiro; Psicologia da composição; Fábula de Aníon e Antíode; O cão sem plumas; O rio; Morte e vida severina; Uma faca só lâmina; Quaderna; A educação pela pedra; Auto do frade; Agrestes; Crime de la Calle relator
- **Jorge Andrade** (1922-1984) - A moratória; Vereda da salvação; A escada; Os ossos do barão; Senhora da boca do lixo; Rasto atrás; Milagre na cela (teatro)
- **Lêdo Ivo** - (1924) - O caminho sem aventura; A morte do Brasil; Ninho de cobra; As alianças; O sobrinho do general; A noite misteriosa (poesia); Use a passagem subterrânea (conto)
- **Nelson Rodrigues** - (1912-1980) - Vestido de noiva; Perdoa-me por me traíres; Álbum de família; Os sete gatinhos; Viúva porém honesta; Bonitinha mas ordinária; A falecida; Boca de ouro; Beijo no asfalto; Toda nudez será castigada; A serpente (teatro); O casamento (romance)

### **PRODUÇÕES CONTEMPORÂNEAS**

- **Adélia Prado** (1936) - Bagagem; O coração disparado; Terra de Santa Cruz (poesia); Cacos para um vitral; Os componentes da banda (prosa)
- **Antônio Callado** - (1917) - A madona de cedro; Quarup; Reflexos do baile (prosa)
- **Augusto Boal** - (1931) - Revolução na América do Sul (teatro); Jane Spitfire (prosa)
- **Augusto de Campos** (1931) - O rei menos o reino; Caleidoscópio; Poemóbiles; Poetamenos; Poesia completa; Ovonovelo; Linguaviagem; Antologia \noigrandes (poesia)
- **Autran Dourado** (1926) - A barca dos shomens; Ópera dos mortos; O risco do bordado; Os sinos da agonia; Armas e corações
- **Bernardo Élis** - O tronco; Veranico de janeiro (prosa)
- **Caio Fernando de Abreu** - (1948) - Morangos mofados; Triângulo das águas (prosa)
- **Carlos Heitor Cony** - (1926) - O ventre; Tijolo de segurança; Antes, o verão (prosa)



- **Chico Buarque de Holanda** - (1944) - Fazenda Modelo (prosa); Calabar (teatro, em parceria com Ruy Guerra); Gota D'água (teatro, em parceria com Paulo Pontes); Ópera do malandro (teatro)
- **Dalton Trevisan** - (1925) - O vampiro de Curitiba; Desastres do amor; Guerra conjugal; A trombeta do anjo vingador; Lincha tarado; Cemitério de elefantes (contos)
- **Décio Pignatari** (1927) - O carrssel; Rumo a Nausicaa; Poesia pois é poesia; O rosto da memória
- **Dias Gomes** - (1922) - O pagador de promessas; O rei de Ramos; O santo inquerito; Vargas (teatro); Odorico, o bem amado (prosa)
- **Domingos Pellegrini Jr.** (1949) - Os meninos; Paixões; As sete pragas; Os meninos crescem (contos)
- **Eduardo Alves da Costa** - (1936) - Poesia viva; Salamargo (poesia); Fátima e o velho; Chongas (prosa)
- **Edla Van Steen** - Antes do amanhecer; Cio; Memórias do medo; Corações mordidos (prosa)
- **Esdras do Nascimento** (1934) - Solidão em família; Tiro na memória; Engenharia do casamento; Paixão bem temperada; Variante Gotemburgo; Os jogos da madrugada (prosa)
- **Fernando Sabino** (1923) - O encontro marcado; O grande mentecapto; O homem nu; Deixa o Alfredo falar!; O gato sou eu (prosa)
- **Geraldo Ferraz** (1906-1979) - Doramundo; KM 63 (prosa)
- **Gianfrancesco Guarnieri** (1934) - Eles não usam black-tie; Gimba; Arena conta Zumbi e Arena conta Tiradentes (em parceria com Augusto Boal); Marta Saré; Um grito parado no ar; Ponto de partida (teatro)
- **Haroldo de Campos** (1929) - Auto do possesso; O âmago do ômega; Servidão de passagem; Xadrez de estrelas; Poemas em noites grandes; Galáxias (poesia)
- **Hilda Hilst** (1930) - Balada de Alzira; Ode fragmentária; Sete cantos do poeta para o anjo; Cantares de pedra e predileção (poesia)
- **Ignácio de Loyola Brandão** (1937) - Depois do sol; Bebel que a cidade comeu; Pega eles, silêncio; Zero; Cães danados; Cadeiras proibidas; Dentes ao sol; Não verás país nenhum; É gol; Cabeças de 2ª feira; O verde violentou o muro; O beijo não vem da boca (prosa)
- **João Ubaldo Ribeiro** (1941) - Sargento Getúlio; Vila Real; Viva o povo brasileiro (prosa)
- **José Cândido de Carvalho** - (1914) - O coronel e o lobisomem (romance)
- **José Lino Grünwald** (1931) - Um e dois (poesia)
- **José J. Veiga** (1915) - A hora dos ruminantes; Os cavaleiros de platiplanto; Sombras de reis barbudos (prosa)
- **José Mauro de Vasconcelos** (1920-1984) - Rosinha, minha canoa; Barro blanco; As confissões de Frei Abóbora; O meu pé de laranja-lima; Rua descalça (prosa)
- **José Paulo Paes** (1916) - Poemas reunidos; Anatomia da musa (poesia)
- **Josué Montello** (1917) - Janelas fechadas; A luz da estrela morta; A décima noite; Os tambores de São Luiz (prosa)
- **Lourenço Diaféria** - (1933) - Um gato na terra do tamborim; A morte sem colete (prosa)
- **Luiz Fernando Veríssimo** (1936) - Amor brasileiro; Pega pra Capitu; A mesa voadora; Humor de 7 cabeças; Ed Mort; Sexo na cabeça; O analista de Bagé; O gigolô das palavras; A velhinha de Taubaté; O popular; A mãe de Freud; A mulher do Silva (prosa)
- **Luiz Villela** - (1943) - Tremor de terra; Tarde da noite (contos)
- **Lia Luft** (1938) - As parceiras; A asa esquerda do anjo; Reunião de família; O quarto fechado (prosa); O lado fatal (poesia)
- **Lygia Fagundes Telles** - (1923) - Ciranda de pedra; Verão no aquário; O jardim selvagem; As meninas; Seminário dos ratos; A disciplina do amor (prosa)
- **Márcio Souza** - (1946) - Galvez, imperador do Acre; Mad Maria; A resistível ascensão de Boto Tucuxi; A condolência (prosa)
- **Marina Colasanti** (1937) - Eu sozinha; E por falar de amor; A nova mulher; Mulher daqui pra frente; Zoológico; A morada do ser; Contos de amor rasgados; Uma idéia toda azul (prosa)
- **Mário Chamie** - (1933) - Lavra-lavra; Indústria; Now tomorrow mau; Planoplenário (poesia)
- **Mário Palmério** (1916) - Vila dos Confins; Chapadão do Bugre (prosa)
- **Mário Quintana** (1906) - Rua dos cataventos; Sapato florido; O aprendiz de feiticeiro; Apontamentos de história sobrenatural; Canções; Caderno H (poesia)
- **Mauro Gama** (1938) - Anticorpo; Corpo verbal (poesia)
- **Millôr Fernandes** - (1924) - Computa, computador, computa; Trinta anos de mim mesmo; Fábulas fabulosas; Compozissões infâteis; Que país é este? (prosa)
- Moacyr Scliar** – Centauro no Jardim; Na noite do ventre, o diamante;



- Murilo Rubião - (1916-1991) - O pirotécnico Zacarias; O convidado (prosa)
- **Nélida Piñon** - (1935) - A casa da paixão; Sala de armas; A república dos sonhos (prosa)
- **Oduvaldo Vianna Filho** - (1936-1974) - Chapetuba futebol Clube; Corpo a corpo; Rasga coração; Papa Highirte (teatro)
- **Osman Lins** - (1924-1978) - Nove novena; O fiel e a pedra; Avalovara; A rainha dos cárceres da Grécia
- **Paulo Leminski** - (1944-1989) - Caprichos e relaxos (poesia); Catatau (prosa)
- **Paulo Mendes Campos** (1922) - A palavra escrita; O domingo azul do mar; O cego de Ipanema; Trinca de copas; O cronista do morro (prosa)
- **Pedro Nava** (1903-1984) - Baú de Ossos; Balão cativo; O círio perfeito (prosa)
- **Plínio Marcos** - (1935) - Dois perdidos numa noite suja; Navalha na carne. Abajur lilás (teatro)
- **Renata Pallottini** (1931) - A casa; A faca e a pedra; Noite afora (poesia)
- **Ricardo Ramos** (1929) - Tempo de espera; Os desertos; Toada para surdos; As fúrias; O sobrevivente (prosa)
- **Ronaldo Azeredo** (1937) - Mínimo múltiplo comum (poesia)
- **Rubem Braga** - (1913) - O homem rouco; Ai de ti, Copacabana! (prosa)
- **Rubem Fonseca** (1925) - A coleira do cão; Lúcia McCartney; Feliz ano novo; O caso Morel; O cobrador; A grande arte; Os prisioneiros; Bufo e Spallanzani (prosa)
- **Samuel Rawett** - (1929-1984) - Contos do imigrante; Os sete sonhos; O terreno de uma polegada quadrada (prosa)
- **Stanislaw Ponte Preta** (Sérgio Porto, 1923-1968) - Tia Zulmira e eu; Primo Altamirando e elas; Rosamundo e os outros; Febeapá - Festival de Besteiras que assola o país (2 volumes); As cariocas (prosa)
- **Thiago de Mello** (1926) - Narciso cego; Vento geral; Faz escuro mas eu canto porque a manhã vai chegar (poesia).

